

Reunião do Cluster de Proteção
12 de setembro de 2019
Ata



Reunião do Cluster de Proteção – Ata de Reunião
12 de setembro de 2019

Organizações que participaram da reunião: DPGCAS, ACNUR, OCHA, UNFPA, OIM, UNICEF, Plan International, IFRC, Handicap International (HI), FAMOD e HelpAge.

Tema	Discussões	Pontos de Ação
Atualização sobre a reunião de coordenação realizada em Nhamatanda no último dia 11 de setembro	<ul style="list-style-type: none">• No último dia 11 de setembro, ACNUR e DPGCAS conduziram uma reunião de coordenação em Cura, Nhamatanda, da qual participaram diversas organizações (UNICEF, OCHA, IOM, WVI, HelpAge e UNFPA) e autoridades locais. A reunião foi realizada com o objetivo de se fortalecer a coordenação das atividades de proteção a nível distrital e as principais recomendações são:<ol style="list-style-type: none">I. É necessário reestruturar a reunião de coordenação em Nhamatanda. Sugere-se que a reunião seja dividida em pontos temáticos (abrigo, WASH, saúde, educação, proteção, segurança, dentre outros) para que se discutam problemas coletivos e possíveis soluções a nível local e distrital.II. Organizações participantes das reuniões do Cluster de Proteção em Beira a nível Provincial devem criar mecanismos internos para compartilhar sistematicamente os pontos discutidos e de ação com suas equipes de campo em Nhamatanda;III. Os Co-coordenadores do Cluster de Proteção a nível Provincial devem realizar reuniões de coordenação nos Distritos periodicamente (pelo menos uma vez por mês) a fim de se continuar fortalecendo a coordenação e complementaridade das atividades de proteção em todos os níveis.• HelpAge sugere capacitação aos coordenadores a nível local.	

	<ul style="list-style-type: none"> • DPGCAS e ACNUR informam que as autoridades locais serão convidadas para vir a Beira após a primeira série de reuniões para receberem capacitação sobre mecanismos de coordenação. • ACNUR enfatiza que todos os documentos circulados pelo Cluster de Proteção são produzidos em português, o que facilita o fluxo de informação a nível local. Assim, as organizações membros do Cluster devem compartilhar os documentos com suas equipes de campo. • HelpAge sugere que as organizações estimulem suas equipes de campo a participarem das reuniões de coordenação locais. Segundo informado, em Nhamatanda, o número de participantes é muito reduzido. • OCHA enaltece a iniciativa do Cluster de Proteção de realizar reuniões de coordenação a nível local e informa que outros Cluster, por exemplo o Cluster de Nutrição, pensam em seguir o exemplo e começar a realizar reuniões também a nível local. • DPGCAS informa que a gestão de casos a nível local também precisa ser melhorada. Parceiros devem ter isso em mente ao realizarem monitoramentos. • DPGCAS explica que a pesquisa sobre Mecanismos de <i>Feedback</i> apresentada pelo Grupo de Trabalho sobre Comunicação com as Comunidades gerou muito debate e foi produtiva. Assim, parceiros devem ter em mente ser importante compartilhar esses estudos a nível local. 	
<p>Atualizações dos Sub-Clusters (SC) de Proteção à Criança (CP) e Violência baseada no Gênero (GBV) e do Grupo de Trabalho sobre Deficiências (DWG)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • SC CP (UNICEF) concorda com o ponto levantado pela DPGCAS sobre ser necessário melhorar a gestão de casos. Informa, também, que a reunião do SC CP será realizada amanhã (13 de setembro), pela primeira vez na DPGCAS – que agora co-lidera o SC CP, às 10h, sendo excepcionalmente nesta semana realizada em uma sexta-feira. • DWG (FAMOD) informa ser necessário melhorar a coordenação em relação ao apoio às pessoas com deficiências. Há necessidade de coordenação, pois pessoas têm recebido a mesma assistência (por exemplo, a pessoas que receberam 3 cadeiras de rodas) de mais de uma organização. • SC GBV (UNFPA) diz ser preciso também coordenar as atividades com outros Clusters e Grupos de Trabalho. • DWG (FAMOD) informa que vem discutindo também a questão de apoio a idosos. DWG vai trabalhar em conjunto com HelpAge para prestar apoio a pessoas com deficiência na terceira idade. • ACNUR questiona qual a solução para as duplicações identificadas. 	

	<ul style="list-style-type: none"> • DWG (FAMOD) acredita que a solução seja fortalecer a comunicação entre as organizações do DWG e com a DPGCAS. • DPGCAS questiona como a HelpAge pode ajudar a melhorar a assistência a idosos. • HelpAge acredita que a maioria dos idosos estão nas comunidades e não nos bairros de reassentamento. Assim, sugere equilibrar melhor a assistência humanitária entre comunidades e reassentamentos. • HelpAge pergunta se o Cluster de Educação tem componentes de alfabetização a adultos e ACNUR vai checar com o Cluster de Educação. • DPGCAS diz que as organizações devem focar mais na inclusão que na assistência humanitária, para garantir uma melhor integração. • SC GBV (UNFPA) informa que missões de campo a Buzi foram realizadas, com o coordenador humanitário e representante da UNFPA em Mozambique. • SC GBV também esteve em Mutua e problemas foram destacados, como a necessidade de tendas e abrigos mais permanentes. Tais problemas também foram levantados em Buzi. • SC GBV informa ainda que, em Mutua, mulheres grávidas estão dando à luz a caminho do centro de saúde por falta de sala de espera. UNFPA está considerando reabilitar a sala de espera do centro de saúde em Mutua para que esse problema não mais ocorra. 	
<p>Atualização das outras organizações membros do Cluster de Proteção</p>	<ul style="list-style-type: none"> • ACNUR informa que, entre os dias 13 a 15 de setembro, continuará realizando a distribuição de itens básicos de ajuda, agora em Grudja, Buzi, para atingir a meta de 3000 famílias em duas semanas, completando 97 % dos itens a serem distribuídos na resposta ao Idai. • Ademais, ACNUR informa que continua a realizar monitoramento de proteção em Dondo e Nhamatanda (Savane e Cura já foram completados e Mutua está em andamento) e que os resultados serão compartilhados em breve. • HelpAge realizou a distribuição de itens básicos de ajuda a 600 famílias em Beira, Nhamatanda e Dondo. • DPGCAS informa que o distrito de Chibabava continua sem receber apoio. • HI está atualizando seu mapeamento de serviços. Tem trabalhado em parceria com a LFTW para encaminhar crianças com deficiência para serviços e organizações que fazem gestão de casos. • HI está em contato com OIM para identificar quais bairros de reassentamento estão sem atividades de proteção em Buzi. 	

<p>Iniciativas para garantir a centralidade e transversalidade da Proteção na resposta ao Idai em Sofala</p>	<ul style="list-style-type: none"> • ACNUR informa que, considerando o princípio da Centralidade de Proteção, o Cluster de Proteção está trabalhando com diferentes Clusters, Sub-clusters, Grupos de Trabalho e outras entidades (por exemplo, Rede PSEA) para produzir, com base em alguns padrões de proteção por bairro de reassentamento, um mapeamento que nos ajudará a fortalecer a transversalidade da proteção. • Informa, ainda, que outra iniciativa será realizada, qual seja, analisar as estratégias dos diferentes Clusters para verificar a centralidade da proteção e sua transversalidade em cada um dos Cluster formados para responder ao Idai. 	<p>Organizações devem responder ao mapeamento de padrões de proteção por reassentamento até o dia 18 de setembro.</p>
<p>Diversos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Confirma-se que a reunião de coordenação em Dondo será na próxima quarta-feira, dia 18 de Setembro. DPGCAS irá informar o horário e local da reunião. • DPGCAS faz referência à Feira de Proteção Social realizada no dia 08 de agosto em Bandua, Buzi. Foi oferecido acesso à documentação aos moradores do Bairro de Reassentamento, para que estes possam ter acesso aos serviços disponíveis. Todavia, a meta não foi atingida. Há subsídios para a emissão de 1000 documentos de identificação, mas somente cerca de 90 pessoas foram beneficiadas. Como as máquinas que produzem os documentos só existem em Beira, no final da atividade elas tiveram que retornar à origem, impedindo alcançar um maior número de pessoas. • DPGCAS informa que será necessário apoio de logística para o deslocamento da equipe na próxima oportunidade e que irá procurar os parceiros para discutir tal apoio. • ACNUR discutirá com WFP a possibilidade de partilhar os dados da Linha Verde a nível dos distritos. Também checará com o Grupo de Trabalho sobre Comunicação com as Comunidades a possibilidade de replicar a apresentação feita em Buzi no dia 11 de setembro na reunião de coordenação em Dondo. 	<p>DPGCAS irá informar hora e local da reunião de coordenação do dia 18 de setembro em Dondo.</p>